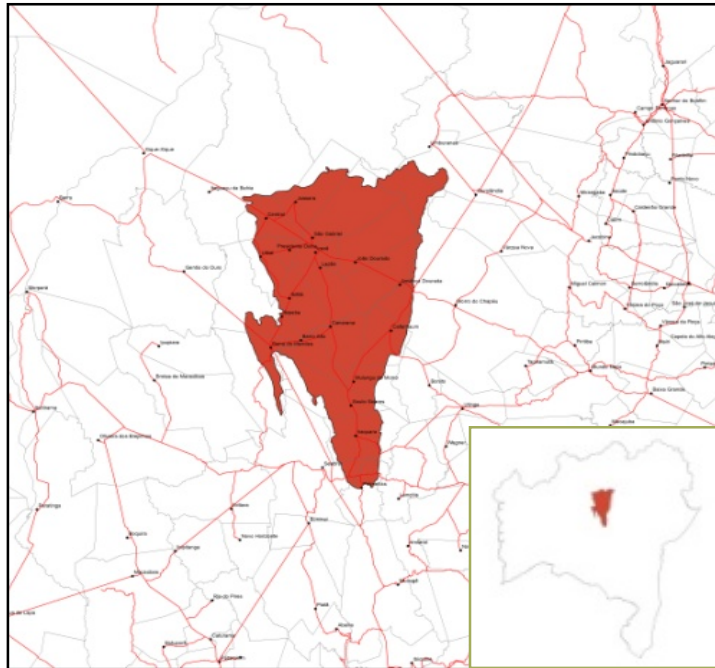


ZONA 10: Chapada de Irecê



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 01. Irecê:** América Dourada; Barra do Mendes; Barro Alto; Cafarnaum; Canarana; Central; Ibipeba; Ibititá; Irecê; Itaguaçu da Bahia; João Dourado; Jussara; Lapão; Mulungu do Morro; Presidente Dutra; São Gabriel; Uibaí = 8.169,1 km² e corresponde a 74,11% da Zona.
- 03. Chapada Diamantina:** Iraquara; Morro do Chapéu; Palmeiras; Seabra; Souto Soares = 2.692,7 km² e corresponde a 24,43% da Zona.
- 10. Sertão do São Francisco:** Sento Sé = 1,3 km² e corresponde a 0,01% da Zona
- 16. Piemonte da Diamantina:** Ourolândia = 116 km² e corresponde a 1,05% da Zona.

Área Total da Zona: 11.022,38 km²

Sedes municipais na zona: América Dourada; Barra do Mendes; Barro Alto; Cafarnaum; Canarana; Central; Ibipeba; Ibititá; Iraquara; Irecê; João Dourado; Jussara; Lapão; Mulungu do Morro; Palmeiras; Presidente Dutra; São Gabriel; Souto Soares; Uibaí

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Papel e Gráfica; Indústria Têxtil; Indústria Química e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Cebola; Mamona; Milho e Tomate

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Muito Baixa cobertura vegetal remanescente (8,8%); Apenas 5,6% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 8,2% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 10 fitofisionomias (predomínio de Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 7 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Baixa proporção (6,6%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0,0008% sob proteção integral (Muito Baixa); A zona está inserida nas Bacias dos Rios São Francisco e Paraguaçu; Alta proporção (63,4%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; 100% da zona com vulnerabilidade à erosão Moderada; 100% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Grande concentração tanto de cavernas como de sítios arqueológicos em diversos municípios da zona; Presença de Pescadores, Fundos de Pasto e principalmente Quilombolas; Predomínio do uso do solo por Culturas temporárias, irrigadas ou não (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011). O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Baixo de Irecê
- Linha de transmissão (230 kv) Irecê - Morro de Chapéu
- Projeto de irrigação Mirorós/BA
- Sistema Adutor de Cafarnaum
- Aerodromo de Irecê

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Ampliação da produção de hortifruti
- Ampliação da produção de oleaginosas
- Ampliação do Potencial de Geração de Energia Solar

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Potencial geração de energia eólica / Potencial para crescimento da produção de oleaginosas (biodiesel) / Alto potencial eólico em maior parte da zona. De acordo com dados da SEMA (2014), 76,31 % do seu território está inserido na poligonal com ventos superiores a 7 m/s a uma altura de 150m.

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística da Capada Diamantina, com potencial para o turismo de esporte e ecológico.

LIMITAÇÕES

- Apenas 5,6% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 100% da zona com vulnerabilidade à erosão Moderada
- 100% da zona com vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

Fortalecimento das funções urbanas de Irecê; Pressão da agricultura tende a gerar conflitos entre o agronegócio e a utilização dos recursos hídricos; Possibilidade de processos localizados de desertificação; Fortalecimento da Agricultura Familiar; Agroindustrialização.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 10: Chapada de Irecê

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
América Dourada	15.961	32,1	839,3	100,0	sim	19,0	65,1	23,6	37,0	4.317,09
Barra do Mendes	13.987	55,3	1.540,6	21,8	sim	9,1	57,2	12,9	39,7	4.294,77
Barro Alto	13.612	50,7	416,7	100,0	sim	32,7	58,6	16,0	47,7	3.651,85
Cafarnaum	17.209	38,6	675,4	88,7	sim	25,5	59,9	18,8	37,3	3.944,16
Canarana	24.067	52,4	576,4	100,0	sim	41,8	60,6	16,5	49,3	4.352,85
Central	17.013	52,1	602,4	75,0	sim	28,2	60,4	17,4	39,7	3.817,55
Ibipeba	17.008	40,9	1.383,7	23,8	sim	12,3	57,0	16,2	39,9	4.060,68
Ibititá	17.840	53,3	624,1	99,9	sim	28,6	63,1	20,1	41,2	4.745,96
Iraquara	22.601	70,1	1.029,4	65,2	sim	22,0	53,7	15,2	38,6	4.457,68
Irecê	66.181	7,8	319,0	100,0	sim	207,4	39,4	11,8	46,1	7.529,03
Itaguaçu da Bahia	13.209	80,3	4.451,2	1,9	não	3,0	66,4	24,6	47,4	4.124,01
João Dourado	22.549	39,8	914,9	100,0	sim	24,6	55,4	18,0	41,3	5.292,16
Jussara	15.052	33,2	948,6	61,5	sim	15,9	65,7	22,6	38,7	3.548,03
Lapão	25.646	60,8	602,4	100,0	sim	42,6	56,3	18,4	41,7	4.674,69
Morro do Chapéu	35.164	42,4	5.742,9	14,8	não	6,1	57,5	18,9	41,5	4.626,55
Mulungu do Morro	12.249	51,7	566,0	48,7	sim	21,6	74,1	17,4	43,7	3.683,40
Ouroândia	16.425	61,4	1.487,7	7,8	não	11,0	64,9	24,1	43,5	5.124,08
Palmeiras	8.410	37,7	657,7	23,1	sim	12,8	51,5	15,5	44,9	4.515,70
Presidente Dutra	13.750	34,1	163,6	100,0	sim	84,1	60,7	13,7	34,7	4.096,87
São Gabriel	18.427	43,1	1.199,5	63,2	sim	15,4	62,7	17,1	39,7	4.068,54
Seabra	41.798	51,5	2.517,3	4,7	não	16,6	56,2	14,0	45,9	5.783,36
Sento Sé	37.425	42,1	12.698,8	0,0	não	2,9	63,1	21,0	37,9	4.386,13
Souto Soares	15.899	62,0	993,3	90,5	sim	16,0	72,4	17,8	40,8	3.748,79
Uibaí	13.625	39,0	551,0	54,2	sim	24,7	60,9	14,8	40,6	3.776,37

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 10: Chapada de Irecê

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
01. Irecê	América Dourada	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Barra do Mendes	21,75	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Barro Alto	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Cafarnaum	88,72	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Canarana	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Central	74,98	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibipeba	23,77	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibititá	99,93	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Irecê	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Itaguaçu da Bahia	1,86	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	João Dourado	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Jussara	61,45	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Lapão	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mulungu do Morro	48,67	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Presidente Dutra	100,00	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	São Gabriel	63,21	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
Uibaí	54,24	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano	
03. Chapada Diamantina	Iraquara	65,16	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Morro do Chapéu	14,84	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Palmeiras	23,12	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Seabra	4,71	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Souto Soares	90,51	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
10. Sertão do São Francisco	Sento Sé	0,01	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
16. Piemonte da Diamantina	Ourolândia	7,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	972,55	8,8%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	10
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Campo Limpo	
Campo Rupestre	
Cerrado "Sensu Strictu"	
Floresta Estacional	
Mata Ciliar	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	1,7%
Moderada	1,5%
Elevada	5,6%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	339,46	3,1%
Alta	287,78	2,6%
Muito Alta	345,29	3,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	8,2%
Muito Alta	6,4%
Alta	4,7%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental Marimbus / Iraquara	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	611,80	5,5%
Área de Proteção Ambiental Grutas dos Brejões / Veredas do Romão Gramacho	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	118,69	1,1%
Parque Nacional da Chapada Diamantina	Parque	Proteção Integral	Federal	0,09	0,0%
Total				730,58	6,6%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área Protegida (Unidade de Proteção Integral e Terras Indígenas)	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Parque Nacional da Chapada Diamantina	Parque	Proteção Integral	Federal	0,1	0,0008%
Total				0,1	0,0008%

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
São Francisco	9.469,86	85,9%
Paraguaçu	1.552,51	14,1%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	131

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Chapada de Irecê	100%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Depósitos detriticos-carbonáticos
Depósitos detrítico-lateríticos
Diamictitos, grauvas, sedimentos arenosos e siltico argilosos
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos
Sedimentos siltico-argilosos, com intercalações subordinadas de arenitos e grauvas
Rochas calcárias com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos e arenosos

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	43	32,8%
0,01-20%	40	30,5%
20,01-40%	24	18,3%
40,01-60%	9	6,9%
60,01-80%	8	6,1%
80,01-100%	7	5,3%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	0,0%
Moderada	100,0%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	0,0%
Alta a Muito Alta	0,0%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,0%
Baixa	0,0%
Moderada	0,0%
Alta	0,0%
Muito Alta	100,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
22At1 - Chapada de Irecê com Culturas temporárias (feijão, milho, mamona e sorgo) irrigada ou não e policultura	76,4%
22Ca - Chapada de Irecê com Remanescentes de Caatinga Arbórea	16,2%
22P - Chapada de Irecê com Pequena área de Pastagem	2,8%
22Ad1 - Chapada de Irecê, áreas com Pinha consorciada	2,6%
22Ce - Chapada de Irecê com Cerrado	1,1%
22F - Chapada de Irecê com Floresta	0,5%
22Ap4 - Chapada de Irecê, áreas com Plantio de sisal	0,2%
24At1 - Baixada dos rios Verde e Jacaré com Culturas temporárias (feijão, milho, mamona e sorgo)	0,00000004%
39Ad1 - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Cultura diversificada, policultura comercial de subsistência	0,00000002%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipeba, Ibititá, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Iraquara, Morro do Chapéu, Palmeiras, Seabra, Souto Soares, Sento Sé, Ourolândia	96	
Pescadores	América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipeba, Ibititá, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Iraquara, Morro do Chapéu, Palmeiras, Seabra, Souto Soares, Sento Sé, Ourolândia		10
Fundo de Pasto	América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipeba, Ibititá, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, São Gabriel, Uibaí, Iraquara, Morro do Chapéu, Palmeiras, Seabra, Souto Soares, Sento Sé, Ourolândia	4	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
América Dourada	1
Barro Alto	6
Canarana	6
Central	48
Ibipeba	4
Iraquara	90
Irecê	1
Lapão	4
Morro do Chapéu	11
Mulungu do Morro	1
Ourolândia	1
Palmeiras	12
São Gabriel	9
Seabra	21
Souto Soares	5

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br



Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Cafarnaum	Lapinha	Arte rupestre
Canarana	Lajedo do Caldeirão	Arte rupestre
Central	Abrigo da Lesma	Arte Rupestre/ Lítico
	Toca dos Búzios	Arte rupestre
Ibipeba	Toca dos Tapuias	Arte rupestre
Ibititá	Toca do Urubu	Arte rupestre
Iraquara	Torrinha I	Arte rupestre
	Torrinha II	Arte rupestre
	Santa Marta	Arte rupestre
Jussara	Aguada	Arte rupestre
Lapão	Toca do Índio	Arte rupestre
Morro do Chapéu	Poço das Traíras	Arte rupestre
	Espinheiro	Arte rupestre
	Bocana	Arte rupestre
Presidente Dutra	Toca dos Tapuios	Arte rupestre
São Gabriel	Toca do Gado	Arte rupestre
	Toca Progresso	Arte rupestre
Seabra	Alagadiço I	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.